Campos do Lis
Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

NEWSLETTER Nº 132 / 30 de Agosto 2022

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de informação e intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa.
Todos ao artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Na defesa da funcionalidade do cão de castro laboreiro

As gentes de Castro Laboreiro tinham no seu cão um auxiliar no dia-a-dia da sua vida quotidiana.

Nunca é demais repetir que o do cão de castro laboreiro é por vocação um cão de guarda e proteção de gado.

Essa é a sua função natural. Numa região montanhosa e raiana, o cão de castro laboreiro guardava e protegia não só o gado contra os seus predadores naturais, nomeadamente o lobo, mas também contra intrusos com intenções suspeitas ou maldosas.

A sua dedicação e lealdade ao seu núcleo familiar humano sempre foi uma das suas características típicas. Mas a sua desconfiança aos estranhos e se necessário a sua agressividade, quando justificada, são também características suas.

Na minha opinião, e também da própria legislação nacional, nomeadamente no disposto da alínea j) do art.2º do DL nº 314/2003, de 2003-12-17, a raça do cão de castro laboreiro não pode ser reduzida a um mero cão de companhia.

A sua excessiva docilidade, timidez ou pequenez são contrárias à sua natureza de cão de guarda e proteção de gado.

O equilíbrio nem sempre é fácil, mas preservar a identidade e funcionalidade desta raça, nunca pode deixar de ser um objetivo.

Como criador do cão de castro laboreiro que teimo em sê-lo, tenho tido a preocupação de introduzir no meu efetivo de cães, exemplares que sejam direta ou indiretamente descendentes de cães de trabalho.

Mesmo não lidando diretamente com o gado, procuro que os cães que vou criando tenham essa ascendência genética.

Não é por acaso que alguns cachorros que tenho cedido ao longo do tempo, quando integrados no seio do gado, comportam-se muito bem como cães de guarda e proteção, parecendo ter sido sempre essa sua aptidão.

Numa sociedade cada vez mais urbanizada e cada vez mais desligada do mundo rural, com todas as suas implicações, é crucial que os criadores das raças caninas autóctones portuguesas não deixam de defender e preservar a essência da funcionalidade de cada uma dessas raças.

Rui Alberto da Costa Viveiros

Mais fotos para a Galeria "Campos do Lis

Zheus dos Campos do Lis

Zheus dos Campos do Lis

Zheus dos Campos do Lis

Zheus dos Campos do Lis

Zheus dos Campos do Lis

Ben dos Campos do Lis (LORD)

rui.viveiros@sapo.pt

Ben dos Campos do Lis (LORD)

Ben dos Campos do Lis (LORD)

Ben dos Campos do Lis (LORD)

Ben dos Campos do Lis (LORD)

Frigga dos Campos do Lis

Frigga dos Campos do Lis

Tobias dos Campos do Lis
(foto trabalhada enviada pela sua detentora)

Xico dos Campos do Lis (BALU)

Xico dos Campos do Lis (BALU)

Xico dos Campos do Lis (BALU)

Camões dos Campos do Lis

Rui Alberto da Costa Viveiros

<u>Importante:</u> Caso não autorize a utilização do seu email para receber esta newsletter, agradeço que nos informe dessa sua decisão.

Termos de uso:
Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.